

109 UMA CAUSA RARA DE HEMATOQUÉZIAS: CASO CLÍNICO

Reis D, Xavier de Brito L, Carrilho-Ribeiro L, Velosa J.

Introdução: A colecistite xantogranulomatosa é uma entidade nosológica rara que se associa a um quadro inflamatório destrutivo da vesícula biliar, podendo ser focal ou atingir estruturas adjacentes. Em 90 a 100% dos casos, a fisiopatologia está relacionada com a presença de litíase vesicular. Clinicamente, pode manifestar-se como colecistite aguda e, em cerca de 30%, associa-se a complicações nomeadamente perfuração, estenose ou processos de fistulização.

Caso Clínico: Trata-se de um doente de 83 anos, género masculino, com antecedentes de cardiopatia hipertensiva com insuficiência cardíaca, dislipidémia, litíase renal e com internamento recente por colecistite aguda, tratada de forma conservadora com antibioterapia empírica. Foi admitido no serviço de urgência, sete dias após a alta, com um quadro de dor abdominal difusa e hematoquézias. Analiticamente, destacava-se elevação ligeira dos parâmetros de fase aguda. Realizou TC toracoabdominopélvica que revelou vesícula distendida e de parede espessada, com conteúdo heterogéneo. Para esclarecimento do quadro de hematoquézias, o doente foi submetido a colonoscopia que revelou presença de sangue em todos os segmentos do cólon, sendo que, ao nível do cólon transversal proximal, se observaram duas áreas de pregas espessadas, com porção central escavada e de aspeto inflamatório, a sugerir trajeto fistuloso. Por agravamento do quadro clínico, dos parâmetros inflamatórios, anemia e hiperlactacidémia, optou-se por realizar laparotomia constatando-se colecistite aguda litiásica perfurada para o cólon, procedendo-se a colecistectomia parcial com hemicolectomia direita. O resultado anatomopatológico da peça cirúrgica revelou tratar-se de colecistite xantogranulomatosa.

Conclusão: A colecistite xantogranulomatosa é uma entidade rara que se pode complicar de perfuração para o cólon, manifestando-se clinicamente por hematoquézias como no caso presente.

Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia do Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Lisboa Norte